



AUTOIMAGEM GENITAL DE IDOSAS COM ALTERAÇÕES NA REGIÃO GENITAL

Amanda dos Santos Candido, discente de graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Deise Iop Tavares, discente de pós-graduação Mestrado em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria

Fernanda dos Santos Turchetto, discente de graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Hedioneia Maria Foletto Pivetta, docente de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

e-mail primeiro autor- amandasscandido9@gmail.com

A autoimagem genital feminina consiste na percepção que a mulher tem de seu órgão sexual, a qual pode ser influenciada por experiências sexuais e sociais. Tendo em vista a interferência que a autoimagem genital pode ocasionar na confiança no que se refere a atratividade e atividade sexual feminina, esta pode ser considerada um fator de relevância a ser compreendido como componente de saúde. A ocorrência de alterações como o aparecimento de verrugas nas genitálias, corrimentos ou pruridos pode ser responsável por ocasionar alterações negativas na autoimagem genital, principalmente em idosas, pois na população idosa a sexualidade ainda é tratada como tema tabu e por muitas vezes é deixada de lado. Perante o exposto, o presente estudo teve como objetivo verificar a autoimagem genital de idosas que apresentam alteração na região genital. O estudo foi de abordagem quantitativa, explicativa e retrospectiva com mulheres com 60 anos ou mais, sexualmente ativas e participantes de grupos de atividade física de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. Foram excluídas aquelas com déficit cognitivo ou qualquer patologia genital autorreferida ativa. Para investigar a presença de alterações como verrugas, corrimentos ou pruridos foi utilizado uma ficha sociodemográfica adaptada. Para investigar a autoimagem genital utilizou-se o Female Genital Self Image Scale (FGSIS) onde o ponto de corte é de 21,8 pontos. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. A amostra foi constituída por 18 idosas com alterações na genitália, que apresentam média de idade de $68 \pm 6,7$ anos. Da amostra total 38,88% (n=7) das idosas apresentam

verrugas, em 16,66% (n=3) foi constatado alterações no corrimento e 66,66% (n=12) relataram a presença de prurido em suas genitálias. Em relação a percepção sobre a autoimagem genital, a amostra resultou em uma média de $23,39 \pm 4,05$ que caracteriza uma boa autoimagem genital. O presente estudo mostrou que as idosas com alterações percebem a sua genitália de uma forma positiva. Esses dados são relevantes pois muitas mulheres dessa faixa etária podem considerar as alterações acima citadas como normais e inerentes ao envelhecimento, além de tratar a sexualidade como algo que não necessita de atenção, o que se dá principalmente pela falta de comunicação a respeito do assunto.

Agradecimentos: CAPES.

Palavras-chave: Imagem corporal; Genitália; Sexualidade; Idoso;